



O Projeto "Cultura no Parque – 3ª edição - 2017" é recomendado para avaliação coletiva.

1 – Apresentado pela Associação dos Funcionários do Grupo Herval, CEPC 572, o presente Projeto, da área da Música, tem por objetivo uma programação artístico-cultural com apresentações musicais, teatrais e oficinas circenses, em comemoração ao Dia do Trabalhador, em 01 de maio de 2017, na cidade de Dois Irmãos/RS. Compõem a equipe principal a empresa Um Gestão e Projetos Culturais Ltda. (CNPJ-08.876.642/0001-60, responsável pela coordenação geral do Projeto, e Sueli Zimmermann Petry, contadora, CRC-056444. O Projeto conta ainda com o apoio institucional da Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo, representada pelo Secretário João Luiz Weber. Com a presente ação cultural, o proponente pretende abranger um público de aproximadamente 20 mil pessoas, número estimado com base em edições passadas. O evento terá lugar no Parque Municipal Romeo Benício Wolf, sendo o seu objetivo principal proporcionar à população local e vizinha a fruição de arte e cultura em um momento de encontro e boa convivência, tanto do público expectador como dos grupos locais e regionais que realizarão suas ações artísticas no dia dedicado ao trabalhador. A programação do evento inclui as seguintes atrações que acontecerão no decorrer do dia: 1 – Exposição Kombina, um projeto que leva atividades de artes integradas para escolas e locais públicos. Duas kombis temáticas, oferecendo a oportunidade de desenhar e escrever na lataria do veículo com placas magnéticas, fazendo com que, a cada encontro, ela tenha a imagem desejada pelos seus visitantes. No interior dos veículos encontram-se livros de arte onde o público poderá conhecer as obras de alguns artistas plásticos, além de brinquedos da cultura popular disponíveis para manuseio. 2 – Oficinas circenses, em número de três turmas de até 15 participantes, objetivando aproximar jovens e adultos da arte do circo e do teatro. Durante as oficinas, os alunos poderão ter contato com a figura do palhaço, participando de diversas atividades que colaboram para o desenvolvimento da expressão e alertam para a importância do teatro e do circo, mostrando que essas artes fazem parte de nossa vida e que podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades imprescindíveis às aprendizagens de diferentes conteúdos programáticos, bem como para o desenvolvimento de nossa identidade. Primeira etapa, jogos recreativos, de aquecimento e apresentação para desenvolver a relação do grupo envolvendo atividades físicas de baixo impacto para despertar o corpo, jogos para promover a concentração, desinibição, criatividade e imaginação, exercícios de relaxamento e alongamento. Segunda etapa, jogos de percepção física, concentração e desinibição, jogos de improviso, para o desenvolvimento de características de personagens, físicas e intelectuais, jogos cênicos, propondo situações e objetos cotidianos e conflitos com variáveis cômicas. As oficinas são administradas pelo grupo Circo de Bolso, tendo como profissionais envolvidos Paulo Roberto Stürmer e Tomé Rodrigues, ambos com larga experiência na arte circense e cênica. 3 – Espetáculo Teatral Caravana Bellessa – pequeno circo que mantém viva a arte do palhaço e sua essência ingênua e que encanta gerações, crianças e adultos. Apresentado pelo grupo Circo de Bolso, que mistura os universos do circo e do teatro para contar e representar histórias, um encontro e reencontro com a brincadeira, a ingenuidade, a curiosidade, a autenticidade e a diversão. 4 – Apresentação do Grupo de Dança da Escola Tio Joaquim, da ACTG Portal da Serra (Associação Cultural Tradição Gaúcha). 5 – Intervenções cênicas do grupo Tribu di Arteiros, do município de Morro Reuter/RS. Grupo formado pelos atores Rosemari Lorenzon, John Becker, Thaís Backes, Raquel Backes e Juliano Rangel, que pesquisa e trabalha com diversas técnicas circenses, entre elas perna de pau e com molas, malabarismo, escultura em balão, palhaço e pirofagia. Passou a criar números cênicos que partiam de solicitações para eventos específicos como feiras de livro, comemorações de páscoa e natal, semanas do meio ambiente, volta às aulas e exposições. O grupo conta ainda com o projeto chamado Trilha Literária em seu repertório, onde diversos personagens das fábulas infantis ganhavam vida e contavam suas histórias ao público. 6 – Exposição KomBeLove – um estúdio fotográfico itinerante. Possui um mini estúdio para fotos de pequenos assuntos e objetos, uma cabine fotográfica para foto-lembranças de eventos e um estúdio secundário para retratos elaborados, tudo em uma Kombi. 7 – Apresentação da Banda Folha Seca, do município de Sapiranga/RS, formada há 15 anos. Foca seu trabalho na história do rock e incluindo no repertório ícones do rock internacional. 8 – Apresentação do Sarau Manifesto Poesia, do Coletivo Cultural Manifesto Poesia, que une poesia, música, palavras e atitudes a favor de um mundo melhor. O grupo assim se identifica: “Somos uma união de desejos e esforços por um mundo melhor. Viemos pra contestar! Pintamos muros, ocupamos praças, colorimos comunidades com poesia, arte e amor. Somos sonhadores e vamos lutar, sem armas, mas com poesias e todas as outras formas de manifestações culturais!”. 9 – Apresentação do espetáculo teatral Automáquina – Universo Deslizante, do Grupo de Teatro de Pernas Pro Ar, de Canoas/RS. A peça apresenta o mundo do Duque Hosain’g, um mundo portátil, pessoal e impenetrável. É como se ele tivesse optado por levar o universo junto a si, construído a partir de seus múltiplos aspectos, os quais concretamente ganham vida. Seus pensamentos, as músicas que executa e seu DNA se confundem com a nave. O tempo é deslizante e incerto. Rasgando o espaço urbano, sua procura é surpreendente. O estranho o acompanha e transforma tudo que está à sua volta. 10 – Apresentação de espetáculo de música regional, de João Luiz Correa e Grupo

Campeirismo. Músico e compositor desde 1989, participou inicialmente de diferentes grupos da música gaúcha, recolhendo preciosos ensinamentos da música fandangueira. Posteriormente iniciou carreira própria, quando o seu trabalho passou a ter maior expressão. Em treze anos, lançou treze trabalhos gravados em CD e cinco em DVD. É atualmente nome expressivo no meio musical gaúcho, destacando-se sua fidelidade à tradição gaúcha e seu estilo fandangueiro. 11 – Apresentação de espetáculo de música da dupla porto-alegrense Rodrigo & Callegari, um musical com forte sotaque sertanejo. Rodrigo Fontoura, cantor e compositor com um acervo de mais de uma centena de músicas, vem com sua voz marcante. Já Plínio Callegari, multi-instrumentista, alia seu talento no acordeão com a segunda voz. 12 – Apresentação da banda Rock de Galpão. O grupo explora a diversidade sonora da música regional, em versões contemporâneas, a exemplo dos novos arranjos produzidos para clássicos da música gaúcha como Milonga para as Missões, Recuerdos da 28, Desgarrados, Os Homens de Preto entre outras. Seu trabalho foi reconhecido por indicações ao Prêmio Açorianos e troféus diversos. A proposta musical do Rock de Galpão é definida pelo diretor artístico do projeto, Hique Gomez, como 'hiperpampa': um conceito aberto para o diálogo universal, com influência de um passado cultural, mas de frente para o 'hiperespaço'. O proponente afirma que "a 3ª edição do evento Cultura no Parque quer novamente atingir o sucesso obtido em suas edições anteriores. Com o intuito de continuar valorizando esta data tão importante para os trabalhadores, este evento também colabora para a manutenção da cultural local. Em 2016 a programação foi garantia de sucesso, destacando-se graças ao grande público que tomou conta do Parque Romeo Benício Wolf. Diversas famílias, grupos de amigos, empresas, pessoas de diversas idades e gêneros cantaram e participaram de um momento de união e encontro de toda a comunidade. (...) Com a proposta de ser um evento multicultural, o evento proporciona o contato com a cultura local e sua população." Para a realização do Projeto está prevista a seguinte infraestrutura e serviços: locação de lonas de cobertura, de palco, de estandes e camarins, equipamentos de luz e som, gerador de energia. Instalação de banheiros químicos, grades de isolamento, montagem e desmontagem, sinalização e cenografia. Previstos ainda os serviços de administração, produção, coordenação do projeto, captação de recursos, e divulgação. O valor total proposto na planilha de custos e habilitado na íntegra pelo Setor de Análise Técnica é de R\$ 174.820,00. Seu financiamento está previsto com recursos da LIC em 84,84% e com recursos da Prefeitura Municipal de Dois Irmãos em 15,16%.

É o Relatório.

O presente projeto apresenta um evento comemorativo ao Dia do Trabalhador, proposto por uma associação de trabalhadores da comunidade. Sua programação se reveste de aspectos culturais relevantes e condizentes com a temática da celebração, objeto do evento. É louvável a iniciativa da parceria com o poder público municipal, associando ao projeto ações artístico-culturais, privilegiando expressões artísticas locais e dando-lhes visibilidade ao mesmo tempo em que insere atrações artísticas de qualidade provenientes de fora da comunidade local. As artes cênica, circense e musical certamente estão entre as que mais qualificam eventos deste gênero, sob o aspecto de conteúdo e mérito cultural. Neste sentido, este relator concorda com o proponente, que afirma que "a música e o teatro são formas de arte que propõem a sensibilização e capacidade criativa de seu público. Através dela, diferentes expressões são vivenciadas por seus expectadores, colaborando para a comunicação e expressão do ser humano. (...) São potentes meios de expressão que diminuem a ansiedade e influenciam para o contato com a cultura e a arte." Nos tempos atuais, em que se verifica progressivamente o isolamento das pessoas em torno de interesses e programas de lazer entre pequenos grupos ou individuais, é cada vez mais saudável e bem-vinda a realização de encontros presenciais de grande público, que são proporcionados por eventos como festas e celebrações comunitárias a exemplo do que é apresentado no presente projeto. Por esta razão e pelo mérito cultural que o evento contém, tem-se que o Projeto é oportuno e relevante, não obstante entendemos que a cultura e as manifestações artísticas locais não foram priorizadas, o que é de se lamentar.

3 – Em conclusão, o projeto "**Cultura no Parque – 3ª edição - 2017**" é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 148.320,00** (cento e quarenta e oito mil trezentos e vinte reais) do Sistema Unificado e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 19 de janeiro de 2017.

José Mariano Bersch

Conselheiro Relator